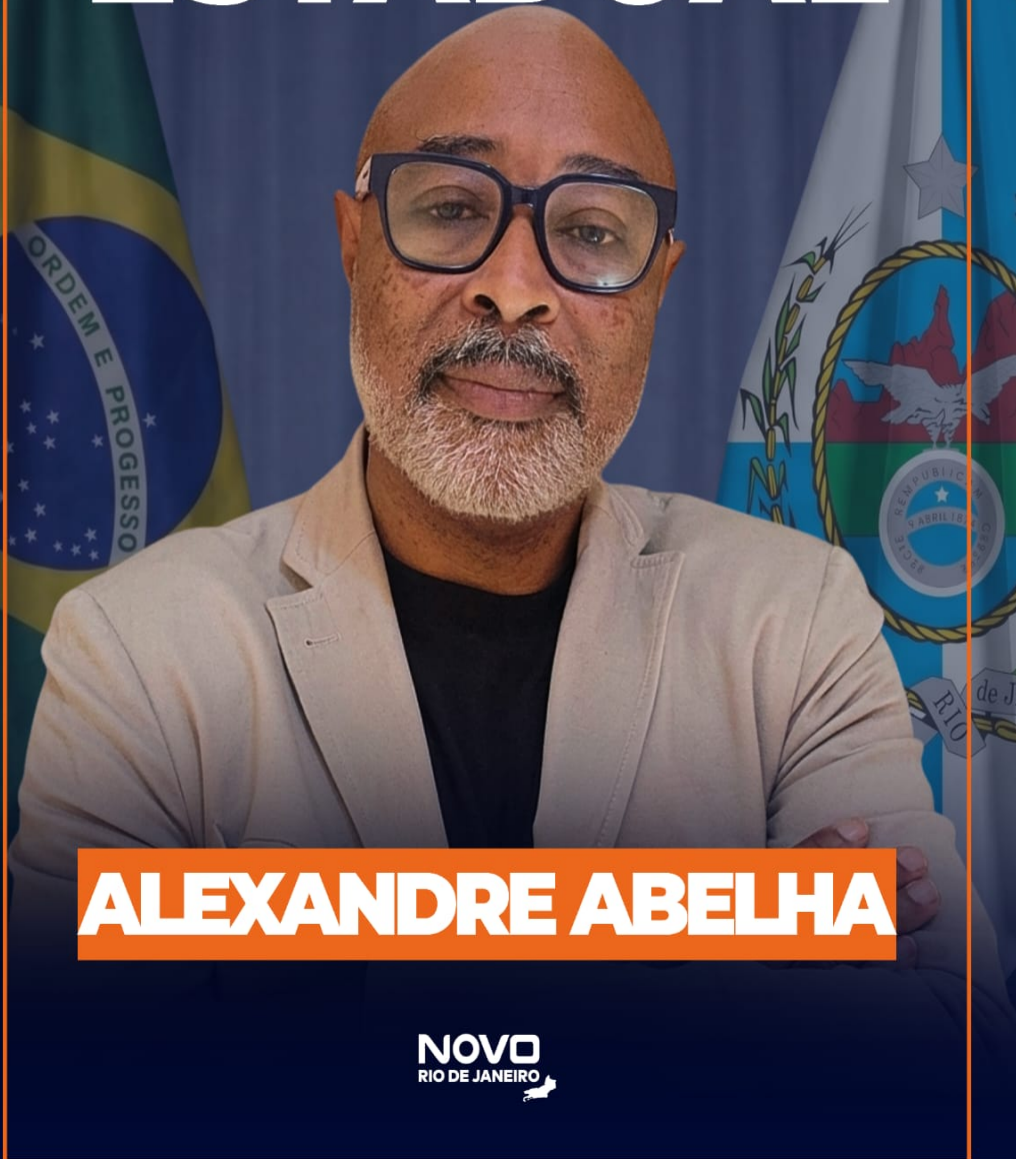


12 PROPOSTAS PARA QUEM SUSTENTA O RIO

Fiscalização, Saúde e Educação com experiência real de quem viveu o sistema por dentro.

PRÉ - CANDIDATO A

DEPUTADO ESTADUAL



ALEXANDRE ABELHA

NOVO
RIO DE JANEIRO

PRÉ-CANDIDATO · DEPUTADO ESTADUAL · NOVO

12 PROPOSTAS PARA QUEM SUSTENTA O RIO COM TRABALHO **DE VERDADE**

Um plano construído por quem conhece a saúde pública e a gestão por dentro
— não por quem promete de fora.

Alexandre Abelha

Técnico de Enfermagem · 22 anos de Saúde Pública Municipal do Rio

Especializando em Gestão Pública · Da ponta à fiscalização · Sem acordo com corruptos

Sumário

- 01** Transparência total do consignado em folha do servidor
FISCALIZAÇÃO

- 02** Cofinanciamento estadual da atenção primária municipal
SAÚDE

- 03** Rede estadual de saúde mental para servidores da linha de frente
SAÚDE

- 04** Frente parlamentar de fiscalização dos repasses estaduais ao município do Rio
FISCALIZAÇÃO

- 05** Defesa do ICMS Educacional com critérios reais de aprendizagem
EDUCAÇÃO

- 06** Programa estadual de saúde escolar integrada
SAÚDE + EDUCAÇÃO

- 07** Combate à aprovação automática mascarada nos índices educacionais
EDUCAÇÃO

- 08** Conselho fiscalizador misto do Previ-Rio com participação de servidores
FISCALIZAÇÃO

- 09** Teto estadual de juros para consignado em folha pública
FISCALIZAÇÃO

- 10** Canal permanente de denúncia do servidor com proteção legal
FISCALIZAÇÃO

- 11** Aliança institucional Saúde + Educação para infância vulnerável
SAÚDE + EDUCAÇÃO

- 12** Programa Estadual de Identificação e Potencialização de Aptidões
EDUCAÇÃO

Por que esse plano existe

Eu não cheguei até aqui por gabinete. Cheguei por plantão. Vinte e dois anos como técnico de enfermagem dentro da saúde pública municipal do Rio de Janeiro — UPA, UBS, Clínica da Família, SISREG — me ensinaram o que nenhum curso de retórica política ensina: o tamanho real da distância entre o que se promete em palanque e o que se entrega na ponta.

Hoje, além da prática, estou me especializando em Gestão Pública. Não para deixar de ser quem sou, mas para somar técnica à vivência — e ser um deputado estadual que entende tanto o sofrimento do paciente sem leito quanto o mecanismo orçamentário que decide se aquele leito existe ou não.

"Eu não falo sobre o servidor público. Eu sou servidor público. E é por isso que cada proposta deste plano nasceu de um problema que eu vivi — não de uma pesquisa de gabinete."

Este plano tem doze propostas. Todas calibradas dentro da competência real de um deputado estadual — porque prometer o que não posso cumprir seria repetir o mesmo erro de quem está há anos no poder enganando o eleitor. Onde a Assembleia Legislativa tem poder de lei, eu proponho lei. Onde tem poder de fiscalizar, eu fiscalizo sem trégua — inclusive a gestão municipal do Rio, através de requerimentos de informação, CPIs estaduais sobre repasses e pressão política permanente.

22

ANOS DE SAÚDE
PÚBLICA MUNICIPAL

12

PROPOSTAS
VIÁVEIS E DIRETAS

0

ACORDOS COM
QUEM CORROMPE O RIO

Transparência total do consignado em folha do servidor público

O PROBLEMA QUE EU VIVI

Servidores municipais do Rio tiveram descontos de instituições financeiras na folha de pagamento sem clareza sobre taxas reais — incluindo bancos que depois foram liquidados pelo Banco Central. Mesmo após a liquidação, descontos continuaram aparecendo no contracheque, sem comunicado oficial da gestão municipal.

O QUE EU VOU FAZER NA ALERJ

Projeto de Lei exigindo que todo ente público do Estado do Rio — incluindo prefeituras conveniadas a programas estaduais — publique mensalmente, em portal de transparência, a lista completa de instituições credenciadas para consignado, com taxa efetiva (CET), volume contratado e número de servidores afetados por instituição.

BASE DE VIABILIDADE

Competência legislativa estadual sobre transparência da administração pública. Já existem precedentes de PLs de transparência tramitando e aprovados na Alerj.

VIABILIDADE

Alta

Cofinanciamento estadual da atenção primária municipal

O PROBLEMA QUE EU VIVI

UPAs, UBSs e Clínicas da Família na Zona Oeste e em toda a cidade operam com déficit de profissionais e insumos enquanto a gestão municipal anuncia inaugurações para a imprensa. A atenção primária — a porta de entrada do paciente no sistema — é a que menos recebe investimento contínuo.

O QUE EU VOU FAZER NA ALERJ

Repasse estadual complementar per capita para municípios que atingirem cobertura mínima de atenção primária — retomando e aprimorando modelo já debatido na Alerj (PIAPE), com critérios técnicos definidos por quem já trabalhou na ponta, não apenas em gabinete.

BASE DE VIABILIDADE

Já existe modelo similar tramitado na Assembleia (PL 1.908/23). Proposta de cofinanciamento — não invade competência municipal, apenas fortalece com recurso estadual adicional.

VIABILIDADE

Alta

Rede estadual de saúde mental para servidores da linha de frente

O PROBLEMA QUE EU VIVI

Quem cuida do povo todos os dias — enfermagem, segurança, educação — não tem suporte estruturado para o próprio sofrimento psíquico. Burnout, ansiedade e afastamentos por saúde mental cresceram entre profissionais da linha de frente, sem programa público estruturado de apoio.

O QUE EU VOU FAZER NA ALERJ

Criação de rede estadual de apoio psicológico gratuito e sigiloso para servidores públicos da linha de frente, com atendimento via SUS estadual e parceria com universidades públicas para ampliar capacidade sem custo elevado ao Estado.

BASE DE VIABILIDADE

Pauta de saúde mental do trabalhador já tem precedentes em outras Assembleias estaduais. Exige articulação orçamentária, mas não cria estrutura administrativa nova do zero.

VIABILIDADE

Média

Frente parlamentar permanente de fiscalização dos repasses estaduais ao município do Rio

O PROBLEMA QUE EU VIVI

O Estado repassa recursos relevantes à Prefeitura do Rio — via ICMS Educacional, convênios de saúde e outros mecanismos — sem fiscalização contínua e pública sobre o destino real desse dinheiro. Quando o repasse some na execução, quem paga o preço é o servidor e o cidadão na ponta.

O QUE EU VOU FAZER NA ALERJ

Atuação direta via requerimentos de informação formais e, quando o caso exigir, articulação de Comissão Parlamentar de Inquérito estadual especificamente sobre o uso de repasses financeiros do Estado à Prefeitura do Rio — modelo já usado pela Alerj para investigar uso de repasse a outros municípios fluminenses. Vou usar a tribuna estadual como instrumento permanente de pressão sobre a gestão municipal, com publicidade total de cada apuração.

BASE DE VIABILIDADE

A Alerj já criou CPI para investigar uso de repasse financeiro estadual a uma prefeitura fluminense (precedente recente, 2026). A competência estadual sobre como seu próprio dinheiro é usado pelo município é juridicamente sólida — diferente de investigar atos puramente internos da gestão municipal, que é atribuição da Câmara do Rio.

VIABILIDADE

Alta

Defesa do ICMS Educacional com critérios reais de aprendizagem

O PROBLEMA QUE EU VIVI

O ICMS Educacional distribui recursos do Estado aos 92 municípios fluminenses com base em índices de desempenho. Mas índices mal calibrados podem premiar aprovação automática em vez de aprendizagem real — mascarando o problema em vez de resolvê-lo.

O QUE EU VOU FAZER NA ALERJ

Defesa ativa do aprimoramento do índice estadual (IPAERJ) que distribui o ICMS Educacional — incluindo indicador específico de alfabetização ao final do 2º ano do fundamental e vedação expressa de cômputo de aprovação automática nos critérios de repasse.

BASE DE VIABILIDADE

Pauta real, em tramitação ativa na Alerj. Posso assumir como bandeira já na pré-campanha, mostrando domínio técnico imediato do tema.

VIABILIDADE

Alta

Programa estadual de saúde escolar integrada

O PROBLEMA QUE EU VIVI

Criança doente não aprende. Criança sem vacina em dia, sem triagem de saúde básica, chega à escola em desvantagem que a sala de aula sozinha não resolve. Saúde e educação são tratadas como mundos separados quando deveriam andar juntas desde a infância.

O QUE EU VOU FAZER NA ALERJ

Equipes estaduais de enfermagem itinerantes — saúde da família e saúde escolar — atendendo escolas de ensino fundamental II e médio da rede estadual, com triagem, vacinação e encaminhamento. Minha experiência prática de 22 anos em saúde pública embasa cada etapa técnica desse programa.

BASE DE VIABILIDADE

Modelo já existe em outros estados e há precedente federal (Programa Saúde na Escola). Proposta estadual complementar, gerida em conjunto pela Seeduc e Secretaria de Saúde.

VIABILIDADE

Média

Combate à aprovação automática mascarada nos índices educacionais

O PROBLEMA QUE EU VIVI

Estatísticas de educação podem ser manipuladas para parecer melhores do que a realidade — através da aprovação automática, que empurra o aluno para a série seguinte sem garantir que ele aprendeu de fato. O número melhora, a criança continua sem saber ler.

O QUE EU VOU FAZER NA ALERJ

Retomada e aprimoramento de Projeto de Lei já apresentado na Alerj para adesão estadual ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, corrigindo os pontos que levaram ao veto da versão anterior, com foco em alfabetização real verificável.

BASE DE VIABILIDADE

Já existe PL similar (1.422/19) que tramitou na Alerj. Proponho versão corrigida — demonstra domínio técnico do histórico legislativo, não improviso.

VIABILIDADE

Média

Conselho fiscalizador misto do Previ-Rio com participação de servidores

O PROBLEMA QUE EU VIVI

O fundo previdenciário que sustenta a aposentadoria de cada servidor municipal de saúde acumula déficit crescente sem auditoria pública clara. Quem contribui todo mês não tem garantia nenhuma sobre o futuro do próprio fundo.

O QUE EU VOU FAZER NA ALERJ

Mesmo sem competência direta sobre o fundo municipal, vou usar a tribuna estadual para pressionar publicamente por auditoria — via requerimentos de informação, convocações públicas e articulação direta com servidores organizados — exigindo conselho fiscalizador misto com representação real da categoria.

BASE DE VIABILIDADE

A Alerj não administra fundo municipal, mas tem poder de pressão política e fiscalização pública — papel que já demonstrei dominar ao expor publicamente dados do consignado municipal.

VIABILIDADE

Estrutural

Teto estadual de juros para consignado em folha pública

O PROBLEMA QUE EU VIVI

Servidores públicos pagaram taxas de mais de 5% ao mês em consignado de cartão de benefício — mais de três vezes o teto aplicado ao consignado do INSS. Sem limite legal, o servidor fica exposto a condições que comprometem boa parte do salário.

O QUE EU VOU FAZER NA ALERJ

Projeto de Lei propondo teto de juros para consignado em folha de servidores estaduais e municipais conveniados, nos moldes do teto já aplicado pelo INSS, protegendo o servidor de taxas abusivas.

BASE DE VIABILIDADE

Regulação de consignado em folha pública é competência legislativa direta do Estado sobre sua própria administração e de entes conveniados.

VIABILIDADE

Alta

Canal permanente de denúncia do servidor com proteção legal

O PROBLEMA QUE EU VIVI

Servidor que vê irregularidade no próprio local de trabalho — falta de insumo, perseguição política, desvio de recurso — não tem canal seguro e institucional para denunciar sem medo de retaliação.

O QUE EU VOU FAZER NA ALERJ

Criação de canal formal e permanente de recebimento de denúncias de servidores públicos estaduais e municipais, vinculado ao meu mandato, com garantia de sigilo e encaminhamento institucional via requerimento de informação, Ministério Público ou Tribunal de Contas conforme o caso.

BASE DE VIABILIDADE

Não exige lei nova — é estrutura de mandato, viável desde o primeiro dia. Já experimentei esse formato informalmente nas redes sociais com resultado real.

VIABILIDADE

Alta

Aliança institucional entre Saúde e Educação para infância vulnerável

O PROBLEMA QUE EU VIVI

Crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica enfrentam simultaneamente problemas de saúde — desnutrição, vacinação atrasada — e de aprendizagem, mas as duas áreas trabalham de forma desconectada dentro do próprio Estado.

O QUE EU VOU FAZER NA ALERJ

Proposta de trabalho conjunto permanente entre a Comissão de Educação e a Comissão de Saúde da Alerj, com atuação minha como ponte entre as duas pautas, criando rastreamento integrado de crianças vulneráveis que precisam de resposta coordenada — não duas burocracias separadas.

BASE DE VIABILIDADE

Ambas as comissões já existem formalmente na Alerj. A articulação institucional entre elas é inovação viável, proposta e conduzida por mim como autor.

VIABILIDADE

Estrutural

Programa Estadual de Identificação e Potencialização de Aptidões

O PROBLEMA QUE EU VIVI

O sistema educacional brasileiro trata todo aluno com o mesmo molde, ignorando que talento em matemática, em arte, em habilidade manual ou em liderança exige caminhos diferentes de estímulo. Quem não se encaixa no molde acadêmico tradicional é tratado como "aluno fraco" — não como alguém com outro tipo de talento ainda não identificado. Eu mesmo sou prova viva de que formação técnica não é caminho menor: é caminho de excelência.

O QUE EU VOU FAZER NA ALERJ

Piloto estadual em escolas de ensino fundamental II e médio da rede estadual, com avaliação diagnóstica anual de aptidões — não apenas nota —, trilhas optativas de aprofundamento (técnico, artístico, científico, esportivo) a partir do 8º ano, e portfólio de progresso do aluno complementando a prova única como critério de avaliação. Nenhum aluno é excluído de nenhuma trilha por avaliação precoce — diferente de modelos internacionais que classificam cedo demais.

BASE DE VIABILIDADE

Inspirado em elementos qualificados de modelos internacionais (Finlândia e Singapura), adaptados à realidade do Rio — com avaliação holística e trilhas vocacionais não-excludentes, evitando os erros já identificados nesses próprios sistemas no exterior.

VIABILIDADE

Estrutural

CONHEÇO O SISTEMA POR DENTRO

Vinte e dois anos não se fingem. Vinte e dois anos se vivem — no plantão, na fila do SISREG, na falta de insumo, na luta diária ao lado de quem segura a saúde pública do Rio de pé. Esse plano não nasceu de pesquisa de gabinete. Nasceu de quem esteve lá.

@alexandre_abelharj

Técnico de Enfermagem · 22 anos de Saúde Pública Municipal do Rio
Pré-Candidato a Deputado Estadual · Partido Novo

Sem acordo com corruptos